

Sistemas de cria onde há redução na idade de acasalamento das novilhas são utilizados para otimizar a produção. O acasalamento de novilhas aos 18 meses é um sistema onde os índices de prenhez no primeiro e segundo acasalamentos mostram-se significativamente altos, porém com custos mais baixos quando comparado ao acasalamento de novilhas aos 14 meses. Nesses casos, a taxa de prenhez (TP) depende principalmente da ocorrência precoce da puberdade, o que possui relação direta com o peso do animal na etapa do acasalamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar, a partir de uma meta análise, as variáveis ligadas ao peso que mais influenciam na taxa de prenhez aos 18 meses. Para isso, foram utilizados dados de forma agregada de 1.398 novilhas de corte de raça britânica (Hereford), sintética (Braford) ou zebuína (Nelore) provenientes de seis experimentos. Os parâmetros analisados foram: peso aos sete meses (P7M), ganho de peso diário dos sete aos doze meses (GPD7-12), peso aos doze meses (P12M), ganho de peso diário dos doze aos quinze meses (GPD12-15), peso aos quinze meses (P15M), ganho de peso diário dos quinze aos dezoito meses (GPD15-18), peso aos dezoito meses (P18M), ganho de peso diário dos sete aos dezoito meses (GPD7-18). Como resultado, O P18M e o GPD7-18 apresentaram alta correlação ($r= 0,681$ e $r= 0,857$) com a TP ($p<0,05$), além de uma alta correlação entre si ($r= 0,981$, $p<0,05$), enquanto as demais variáveis apresentaram baixa correlação com a TP. Portanto, conclui-se que o peso ao início do acasalamento e o ganho de peso dos sete aos dezoito meses são os parâmetros mais importantes na determinação da taxa de prenhez em novilhas acasaladas ao sobreano no outono. Ou seja, altas taxas de prenhez podem ser obtidas desde que o ganho de peso na recria seja suficiente para que a novilha atinja o peso mínimo aos 18 meses, independente do momento de ocorrência desse ganho.